

CBS - (14014) - A TOSSE DOS 100 DIAS- CASUÍSTICA DOS ÚLTIMOS 6 ANOS

Filipa Da Costa Cascais¹; Sofia Fraga¹

1 - Hospital Garcia de Orta, E.P.E.

Introdução

A incidência da tosse convulsa (TC) tem vindo a aumentar, principalmente nos lactentes e adolescentes. Com elevado índice de contagiosidade e clínica por vezes atípica, está associada a morbimortalidade importante, especialmente no primeiro grupo etário. Por este motivo foi introduzida, em 2017, a vacinação materna contra a TC durante a gravidez, como forma de conferir proteção nos primeiros meses.

Objetivos

Caracterizar os casos de TC confirmados entre 2013 e 2018, num hospital de nível II.

Métodos

Estudo descritivo, retrospectivo, baseado na consulta de processos clínicos dos doentes com infeção a *Bordetella pertussis*, confirmada por técnica de PCR. Foram analisadas variáveis demográficas, antecedentes relevantes, vacinação materna, apresentação clínica, atitudes diagnósticas, terapêutica e evolução.

Resultados e Conclusões

Identificaram-se 26 casos, com uma mediana de idades de 2,5 meses. O esquema vacinal estava incompleto em todos os doentes. Dos casos ocorridos a partir de 2017 (n=7), 57% das mães tinham sido vacinadas. O tempo médio até ao diagnóstico foi de 11,2 dias e 42% já tinham uma observação médica anterior. Quadro clínico: tosse paroxística em 100%, guincho inspiratório em 54%, vômito pós-tússico em 38% e dificuldade respiratória em 23%. Apurou-se contexto epidemiológico em 58% dos casos. Quinze doentes tinham leucocitose e a maioria (n=24) tinha linfocitose absoluta. Terapêutica instituída: claritromicina (n=22) e azitromicina (n=5). Quatro doentes necessitaram de internamento em Unidade de Cuidados Intensivos. Não se registaram óbitos.

Os pequenos lactentes são um grupo particularmente suscetível, frequentemente com clínica atípica, o que dificulta e atrasa o diagnóstico de TC. É importante estar alerta, pelo maior risco de complicações nesta faixa etária. A passagem transplacentária de anticorpos maternos, adquiridos por vacinação durante a gravidez, poderá ser a solução como

prevenção nesta fase. No entanto, neste trabalho, o reduzido número de casos registados na era pós-vacinal não permite para já tirar conclusões sob a eficácia desta estratégia.

Palavras-chave : Tosse convulsa, pequenos lactentes, vacinação materna